

Sete Minutos Depois da Meia-Noite

INTRODUÇÃO

O presente livro irá contar a história de Connor, um garoto de 13 anos. Apesar da pouca idade, o garoto já possui grandes problemas. A escola é um pesadelo, a mãe doente e o pai distante fazem com que sua vida seja um verdadeiro inferno.

Uma árvore, disposta a ajudar, tenta mostrar ao garoto que nem tudo é o que parece. Muitas coisas acontecem ao longo de sua vida..

Para descobri-las, leia o livro e tudo se encaixará..

A história conta a vida Connor, um menino de 13 anos cuja mãe está com câncer. Não bastasse isso, o pai mora longe com outra família, a avó parece uma mulher difícil e inacessível, e a escola é angustiante. Mas Connor, embora pareça, não está sozinho. Ele pensou primeiramente que tudo era um temporal mas foi até a janela e teve a companhia de uma árvore gigante que lhe aparece para contar três histórias, sempre sete minutos após a meia noite, sob o acordo de que haveria uma quarta, esta a ser contada por Connor.



Um pouco desconfiado, o menino aceita a proposta e ouve as três histórias da árvore: uma sobre um príncipe que parecia bonzinho e uma bruxa que parecia má; a segunda sobre o Teixo, uma árvore com o poder da cura que, ele quer acreditar, salvará sua mãe; e a terceira sobre um homem invisível que estava cansado de não ser visto.



Estava na hora da quarta história, era o pesadelo de Connor, o que ele não contava para ninguém de jeito nenhum.

Chegado ao fim da terceira história da árvore, é a vez de Connor contar seu pesadelo, aquele que ele sempre acorda antes de terminar. A história era sobre sua mãe, é ele segurando a mão de sua mãe, para que ela não caia de um precipício, ele não pode contar como esse pesadelo termina, seria a coisa mais difícil a se fazer. Ele “preferiria morrer a dizer o que queria que acontecesse”. Na verdade, Connor queria soltar a mão de sua mãe, por mais que aquilo lhe doesse.



Ele queria deixa-la ir, sem poder suportar esse alívio dentro de si. Então, Connor descobre que o Teixo gigante não estava ali para salvar sua mãe, mas sim para salva-lo. Para fazê-lo entender que há coisas pelas quais é preciso passar. Que há coisas que simplesmente precisam ser ditas, e depois irem embora, para não precisarem mais serem pesadelos que lhes acordam no meio da noite, assustados, suados, preocupados.



Durante a quinta história, o garoto conta que o seu verdadeiro pesadelo, não era perder sua mãe, mas sim vê-la sofrer nesse mundo cruel. O garoto não se contém e começa a chorar. A árvore, para acalmá-lo, permite que durma sobre sua mão, e quando o garoto acorda, está deitado sobre as raízes da árvore.



Ao acordar, percebe que sua avó está lhe chamando para ir ver sua mãe, que está muito mal. O garoto vai, porém, a árvore vai junto, mas somente o garoto conseguia vê-la.

Chegando lá, sua mãe muito debilitada, percebe que Connor está muito triste. A árvore, atrás do garoto, sussurra para ele dizer a mais pura verdade.

Connor deita contra o peito de sua mãe, e aos prantos fala:

-Mãe, eu te amo!

Ao ouvir isso, sua mãe fecha os olhos e falece.

